

PATRIMÔNIO

Peça sacra furtada há 27 anos será devolvida a museu no Sul de Minas

Imagem de Nossa Senhora da Apresentação seria vendida em site de leilão

GW [Gustavo Werneck](#)

16/11/2021 15:12 - atualizado 16/11/2021 15:51



Imagem de Nossa Senhora da Apresentação recuperada após 27 anos. A peça será devolvida em cerimônia na Catedral de Santo Antônio, em Campanha

(foto: MPMG/Divulgação)

Minas resgata mais uma peça sacra do seu valioso patrimônio. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC) e da Promotoria de Justiça de Campanha, no Sul de Minas Gerais, fará na quarta-feira (17/11) a devolução da imagem de Nossa Senhora da Apresentação, furtada há 27 anos do Museu Regional do Sul de Minas, que fica no município distante 316 quilômetros de Belo Horizonte.

A cerimônia de entrega do objeto de fé será às 16h na Catedral de Santo Antônio, e, conforme as autoridades, a população foi convidada para estar presente. Em nota, a Secretaria Municipal de Cultura de Campanha informa que a peça será entregue à Diocese de Campanha e depois irá integrar o acervo do Museu Regional do Sul de Minas. Como o espaço cultural se encontra em reforma, a imagem ficará exposta em local provisório - um sobrado alugado temporariamente - até a finalização das obras do museu, destino final da peça.

De acordo com o MPMG, em 7 de março de 1994 o Museu Regional do Sul de Minas, em Campanha, foi arrombado e invadido - a instituição abriga relevante conjunto de bens culturais móveis. Naquele dia, foram levadas 28 peças do patrimônio sacro pertencente ao acervo: imagens, oratórios e cálices estão entre os bens desaparecidos, alguns dos séculos 18 e 19.

Durante o furto, os ladrões deixaram alguns vestígios que foram identificados pela perícia local, sendo apontados como suspeitos membros de uma quadrilha paulista, especializada em furto de peças sacras, a

qual praticou esse tipo de delito em várias cidades de Minas por mais de 20 anos. Na época, a Diocese de Campanha mobilizou grande parte da população, que fez atos de protesto, a fim de exigir das autoridades a apuração do caso.

Das 28 peças furtadas, três já foram recuperadas: imagem de Santa Cecília, em setembro de 1998; imagem de Santa Bárbara, em agosto de 2003; e a imagem de São Vicente Férrer, em maio de 2004.

Denúncia

Em 9 de agosto de 2017, a CPPC/MPMG recebeu denúncia de um servidor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sobre o paradeiro de escultura sacra, cadastrada como desaparecida no banco de dados do MPMG e também constante como desaparecida no levantamento do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). Tratava-se da imagem de Nossa Senhora da Apresentação.

A peça foi encontrada em site de leilão de obras de arte, tendo sido ofertada em 12 e 13 de dezembro de 2016, e o setor técnico da CPPC analisou as informações obtidas. A conclusão da análise técnica foi que havia significativas semelhanças de características entre a peça objeto de denúncia e a que foi furtada de seu local, em Campanha. Assim, o site de leilão foi oficiado para prestar informações sobre a peça anunciada, o mesmo ocorrendo com o ofertante e/ou atual detentor da peça.

Em resposta, o site de leilão esclareceu que a peça não havia sido vendida e apresentou dados do detentor, que foi ouvido por carta precatória. Na sequência, a equipe da CPPC, atualmente coordenada pelo promotor de Justiça Marcelo Maffra, entrou em contato com o detentor, que imediatamente se prontificou a devolver a escultura. Ele contratou os serviços de uma empresa especializada em embalagem e transporte de obras de arte. A peça foi entregue, na sede da CPPC, há duas semanas.

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/11/16/interna_gerais,1323203/peca-sacra-furtada-ha-27-anos-sera-devolvida-a-museu-no-sul-de-minas.shtml